

O gasista

SINERGIA GASISTA FECHA CAMPANHA SALARIAL NA COMGÁS E CONQUISTA DOIS ANOS DE ACT

Os trabalhadores e trabalhadoras gasistas da Comgás decidiram em assembleias realizadas pelo **Sinergia Gasista**, entre os dias 26 e 29 de agosto, pela aprovação, por ampla maioria, da proposta de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) apresentada pela empresa.

A pressão do sindicato, com apoio da base, foi fundamental para avançar em pontos que a companhia insistia em não aceitar, como a duração do ACT por dois anos, fundamental para garantir maior tranquilidade nas negociações.

A unidade da categoria conseguiu apontar essa e outras conquistas após seis reuniões com a diretoria da Comgás. Conheça abaixo os principais itens aprovados:

- ACT com validade de dois anos;
- Reajuste de 3,93% para salário e benefícios com base no maior índice da inflação do período;
- Para empregados ativos que recebem salário superior ao teto da Previdência (R\$7.786,02), reajuste fixo de R\$ 306;

- Exames toxicológicos exigidos para renovação da CNH (categorias C e D) serão custeados pela empresa;
- Gasistas passam a ter Day Off no dia do aniversário;
- Liberação de dirigentes afastados para "Plantão Gasista" nas bases da Comgás.



ASSEMBLEIAS NA NECTA E NATURGY APONTAM REIVINDICAÇÕES PARA CAMPANHA SALARIAL

Enquanto na Comgás a campanha salarial terminou, na Necta e na Naturgy, as negociações com a empresa começarão agora, após assembleias que aprovaram as pautas de reivindicações.

Os encontros para definição dos pontos pelos quais o sindicato irá lutar ocorreram nos dias 19 e 21 de agosto. Na Naturgy, onde ainda não há data definida para a primeira reunião com a empresa, o

destaque fica para a cobrança pela manutenção do acordo por dois anos e pelo aumento diferenciado para vale refeição (VR) e vale alimentação (VA).

Já na Necta, que tem o primeiro encontro de negociação com a companhia agendado para 5 de setembro, o ponto prioritário é a definição de um plano de Previdência privada.

GASISTAS E ELETRICITÁRIOS INICIAM DEBATE SOBRE ACT COM CRI GEO BIOGÁS

Com a ampliação dos métodos de produção de energia, também o movimento sindical precisa estabelecer parcerias nas negociações e a campanha salarial na Cri Geo Biogás é um bom exemplo disso.

A empresa que monta uma planta no interior de São Paulo, na re-

gião de Campinas, irá produzir por energia elétrica e também biogás e, por conta disso, o **Sinergia Gasista** irá se unir aos eletricitários campineiros para discutir a construção de um Acordo Coletivo de Trabalho que atenda aos trabalhadores e trabalhadoras da unidade.

Diante da globalização e da diversidade da produção, a união da classe trabalhadoras segue como a melhor saída para ampliar conquistas.

AUDIÊNCIA PÚBLICA DISCUTE ESVAZIAMENTO DO PODER DA SOCIEDADE EM CONSELHO DA ARSESP

Quando companhias de setores como o de energia, fundamental para a população paulista, foram privatizadas, uma das formas que as lideranças dos movimentos sindical e sociais encontraram para garantir o atendimento dos interesses da sociedade foi a definição de conselhos.

Esses espaços são importantes para fiscalização de medidas que serão adotadas e impactarão profundamente a população e também para levar as reclamações e cobrar resoluções a problemas que impactam na vida de todos.

Porém, espaços de fiscalização, como a Agência Regulado-

ra de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arseps), que acompanha a prestação de serviços pelas empresas, querem acabar com os conselhos e esse retrocesso foi pauta de audiência pública no dia 20 de agosto, na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), na qual o sindicato esteve presente.

O **Sinergia Gasista** apresentou o repúdio a ideia de extinção do conselho e destacou que o avanço dessa medida enfraqueceria ainda mais a capacidade de a sociedade cobrar qualidade nos serviços prestados.

Além disso, o sindicato apontou que muita da capa-

cidade de contribuição desse espaço foi reduzida com a transformação do conselho em espaço consultivo, sem capacidade de deliberação.

Atualmente, a Arseps, que regula, controla e fiscaliza os serviços de distribuição de gás canalizado, é composta por 13 integrantes e desses, somente dois são representantes dos trabalhadores e trabalhadoras.

O sindicato seguirá a lutar e não abrirá mão de que um espaço democrático seja extinto.

DIRIGENTE DO SINERGIA GASISTA TOMA POSSE NA DIREÇÃO DA CNU

Com o objetivo de ampliar a troca de informações e a representação dos gasistas paulistas, o **Sinergia Gasista** irá integrar a Confederação Nacional dos Urbanitários (CNU), representado pelo secretário de Administração e Finanças do sindicato, Leandro Ferreira, que ocupará a pasta de Secretaria de Gás.

A eleição ocorreu durante Congresso Extraordinário, realizado no Rio de Janeiro, em 13 de agosto, e definiu a nova direção que comandará a entidade até 2028.



O Secretário Geral do Sinergia Gasista, Rafael Messias de Magalhães, e Leandro Ferreira durante o Congresso da CNU

RAPIDINHA

GASISTAS NO 11º FÓRUM DO BIOGÁS

A formação é algo sempre presente na rotina do **Sinergia Gasista** e representantes do sindicato participarão do 11º Fórum do Biogás, que acontecerá nos dias 2 e 3 de outubro, no espaço Expo Mag, no Rio de Janeiro.